

Terapeuta ocupacional: saiba mais sobre a atuação desse profissional

No dia 19 de janeiro, é celebrado o Dia Mundial do Terapeuta Ocupacional. A data, criada pela Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais, tem como objetivo celebrar o trabalho do profissional que busca a recuperação de indivíduos que apresentem problemas cognitivos, afetivos, psíquicos, perceptivos e psicomotores, sejam eles decorrentes de distúrbios genéticos, traumas, doenças mentais ou doenças adquiridas.





O terapeuta ocupacional é um profissional de extrema relevância na saúde e bem-estar das pessoas de qualquer faixa etária que apresentem problemas físicos, sociais, emocionais, sensoriais e motores. E esse profissional tem como objetivo principal acompanhar e auxiliar esses indivíduos na retomada de sua autonomia, realizando sua reintegração na sociedade, utilizando tecnologias, planos de reabilitação e adaptação social.



Atuação do terapeuta ocupacional

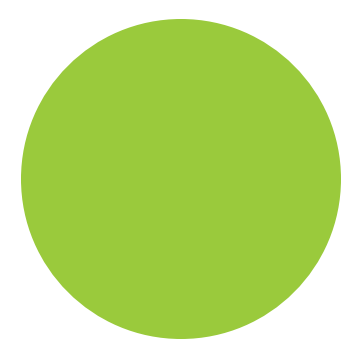
O terapeuta ocupacional ajuda o paciente a realizar suas atividades cotidianas quando existem problemas que geram limitação e incapacidade. As limitações mais comuns podem ser classificadas como:

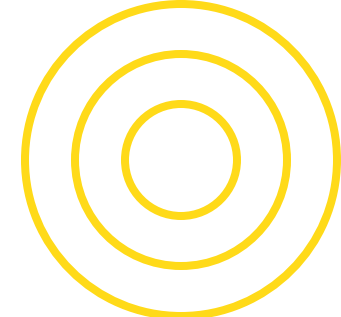
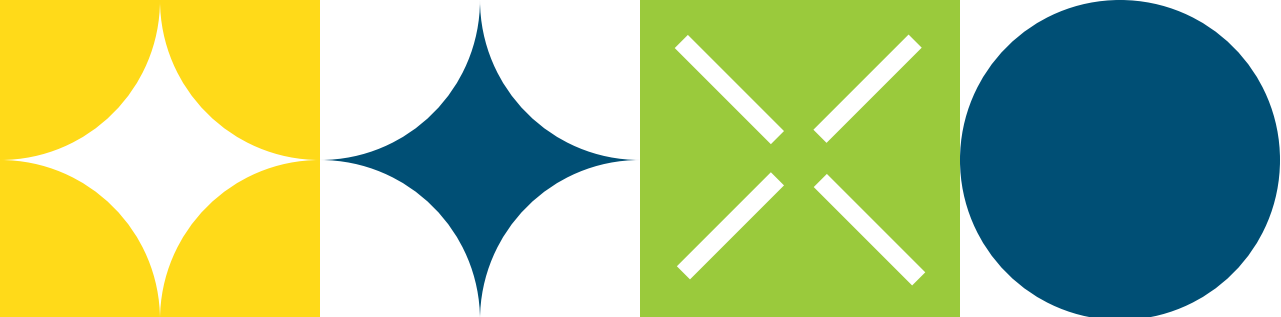
**Atividades de autocuidado
(higiene, alimentação e vestuário)**

Produtividade (trabalhar e estudar)

Momentos de lazer (atividades físicas, passeios, aulas de música ou artesanato)

Atividades sociais gerais





Doenças mais comuns atendidas pelo terapeuta ocupacional

Sequelas de AVC, traumatismo craniano ou lesões na medula espinhal

Paralisia cerebral, deficiência mental, síndromes ou atraso no desenvolvimento psicomotor

Transtorno de hiperatividade e déficit de atenção (TDAH)

Quadros demenciais, Parkinson e Alzheimer

Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Doenças autoimunes, como a esclerose múltipla e a artrite reumatoide

Sequelas de problemas osteomusculares, como tendinite, fibromialgia ou dor lombar





Por que o terapeuta ocupacional é **importante** na **qualidade de vida**

Ao olhar para cada pessoa de forma individualizada e trabalhar para que ela reencontre suas capacidades e potencialidades, o terapeuta ocupacional desempenha um papel fundamental na promoção da autonomia, do bem-estar e da qualidade de vida. Muito além de exercícios e intervenções, ele desenvolve possibilidades e constrói caminhos para uma vida mais plena, tornando-se assim um verdadeiro facilitador de independência e significado no dia a dia de seus pacientes.



Transformar obstáculos em superação é um desafio diário, mas também é reconstruir histórias!

